

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**

VISÃO PSICOPEDAGÓGICA EM UMA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

**JULIANA BEIRES DA SILVA
MARCELLA APARECIDA NAGAMINE OLIVEIRA SILVA**

**ANÁPOLIS
2013**

**JULIANA BEIRES DA SILVA
MARCELLA APARECIDA NAGAMINE OLIVEIRA SILVA**

VISÃO PSICOPEDAGÓGICA EM UMA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação da Faculdade Católica de Anápolis
para obtenção do título de Especialista em
Psicopedagogia Clínica e Institucional sob orientação
da prof^a . Ms Marcia Sumire Kurogi

ANÁPOLIS
2013

**JULIANA BEIRES DA SILVA
MARCELLA APARECIDA NAGAMINE OLIVEIRA SILVA**

VISÃO PSICOPEDAGÓGICA EM UMA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 25 de outubro de 2013.

APROVADA EM: _____/_____/_____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Ms. Márcia Sumire Kurogi

Prof^a. Esp. Aracelly R. L. Rangel

Prof^a. Esp. Ana Maria Vieira de Souza

RESUMO

A partir do tema Diagnóstico Psicopedagógico Institucional, o presente trabalho foi elaborado através de um referencial teórico com um breve histórico da Psicopedagogia, e sobre o que é o psicopedagogo em um âmbito geral, utilizando como apoio teorias de alguns autores conhecidos na área da educação. Partindo desse ponto foi feita uma pesquisa de campo com o objetivo de investigar alguns problemas que afetam o processo de ensino aprendizagem, por meio de um mapeamento de toda a estrutura física da instituição para melhor detalhar o diagnóstico, que resultou em sugestões na estrutura e no relacionamento para ajudar o educando na superação das dificuldades.

Palavras-chave: Aprendizagem. Diagnóstico. Instituição. Psicopedagogia.

ABSTRACT

From the subject Institutional Diagnosis Psychopedagogic, the present work was elaborated through a theoretical yardstick with a short transcript of the Psychopedagogy, and about what is the educational psychologist in a general scope, utilizing as I lean theories of some known authors in the area of the education. Starting from that point was deed a field work with the objective of investigate some problems that affect the learning education trial, by means of a mapping of all the physical structure of the institution for better detail the diagnosis, that resulted in suggestions in the structure and in the relationship for help him educating in the overcoming of the difficulties.

Keywords: Learning. Diagnosis. Institution. Psychopedagogy.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1 METODOLOGIA	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	9
3 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	
3.1 PPP.....	12
3.2 ENTREVISTA COM A COORDENADORA.....	14
3.3 OBSERVAÇÕES.....	14
3.4 QUESTIONÁRIO.....	15
3.5 DINÂMICA DE GRUPO.....	16
4 DIAGNÓSTICO	
4.1 PPP.....	20
4.2 ENTREVISTA COM A COORDENADORA.....	20
4.3 OBSERVAÇÕES.....	21
4.4 QUESTIONÁRIO.....	22
4.5 DINÂMICA DE GRUPO.....	22
5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICES	27
ANEXOS	28

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir do tema diagnóstico psicopedagógico institucional, que no decorrer do estágio foram surgindo algumas queixas que afetam o processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Chegou-se ao tema anterior pela observação do ambiente escolar, a atuação do gestor e professores como de todos os envolvidos no ensino aprendizagem e a indiscutível necessidade de compreender como acontece o processo de ensinar.

O estágio foi desenvolvido em uma escola pública de Anápolis, R. J. O. da rede municipal de ensino no período de agosto a outubro do ano de 2013, teve como objetivo analisar toda a Instituição Escola e seu sistema de aprendizagem. Para tal a pesquisa analisou: o entorno, a estrutura física, estrutura pedagógica, estrutura administrativa, funcionamento da escola, corpo docente e discente.

Dessa forma este trabalho justificou-se por sua própria relevância proporcionando a chance de como futuros psicopedagogos o aprimoramento e a compreensão do conhecimento teórico favorecendo o exercício de nossa prática profissional no campo institucional

Portanto, assim espera-se que o trabalho desenvolvido possa contribuir tanto em nível acadêmico como a psicopedagogos, gestores e profissionais da área com informações importantes a respeito do assunto.

1 METODOLOGIA

A Metodologia utilizada para a pesquisa do Diagnóstico Psicopedagógico Institucional foi a Pesquisa bibliográfica e a Pesquisa de campo. Foi feito um estudo descritivo do tipo exploratório através da pesquisa qualitativa.

Segundo Lakatos e Marconi (1987, p. 66) “a pesquisa bibliográfica é um levantamento, e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto, em livros, revistas, jornais, boletins, monografias, teses, dissertações, material cartográfico, tem como objetivo colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o mesmo”.

“Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.” LAKATOS; MARCONI. 2010, p 148.

A Pesquisa bibliográfica abrangeu a leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, textos legais, documentos mimeografados ou xerocopiados, enfim todo material recolhido para o levantamento do tema. As fontes utilizadas foram: textos originais e artigos de autores conhecidos e conceituados retirados da internet.

A Pesquisa de campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no local, fazendo-se a coleta de dados referentes aos mesmos e finalmente, a análise e interpretação desses dados, com o objetivo de explicar os dados encontrados.

Para Lakatos (2003), observação é uma técnica que utiliza os sentidos para obter informações de aspectos da realidade. O questionário é um instrumento de coleta de dados, que contém uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Entrevista é um diálogo realizado frente a frente que proporciona ao entrevistador, verbalmente, a informação necessária.

A dinâmica é uma atividade que leva todo um grupo a uma movimentação, um trabalho de percepção do comportamento dos envolvidos, afirma WERNIKOFF (2012)

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A psicopedagogia tem como campo de estudo a aprendizagem, tendo como objetivo estudar, compreender e intervir na aprendizagem humana não intervinda apenas na dificuldade, mas na aprendizagem de um modo em geral, ou seja, no estado normal ou patológico. Seu surgimento aconteceu visando compreender melhor o processo de aprendizagem no decorrer dos tempos (GARCEZ, 2007).

A história da psicopedagogia começa sua trajetória pela Europa no século XIX, e seguiu para a Argentina e Brasil. Na Europa em 1946, centros psicopedagógicos foram fundados por J. Boutonier e George Mauco, estes centros uniam conhecimentos da área de psicologia, psicanálise e pedagogia, com a missão de conhecer a criança e seu meio, para que fosse possível compreender o caso para uma determinada ação reeducadora de indivíduos com dificuldades de aprendizagem (THONSEM, 2007).

No Brasil, a psicopedagogia surgiu na década de 70, e sofreu fortes influências tanto americanas como européia através da Argentina. Vários autores como Sara Pain, Ana Maria Muniz, Alicia Fernandes, Jorge Visca contribuíram significadamente nos estudos e enriqueceram a área de conhecimento aqui no Brasil. Entretanto Jorge Visca, o professor argentino teve uma importante participação nesse processo, merecendo destaque, pois criou a epistemologia convergente, onde sua linha de trabalho são os níveis de inteligência (SILVA, 2012).

Nota-se pela historicidade da psicopedagogia por toda sua trajetória e caminhos percorridos, que essa área de estudos contou com contribuições de importantes estudiosos, psicopedagogos e outros profissionais que ajudaram a conquistar seu reconhecimento e cumprir sua missão de compreender e intervir na aprendizagem.

A psicopedagogia é uma área de estudo que trabalha diretamente no processo de ensino aprendizagem, e vão além dos limites da psicologia e da pedagogia, pois abrange diversas áreas do conhecimento como psicanálise, neurologia, lingüística, fonaudiologia, dentre outras, tornando um campo de estudo multidisciplinar, buscando um caráter preventivo e terapêutico (BOSSA apud REZENDE 2007).

A psicopedagogia ocupa-se da aprendizagem humana, tendo como foco principal a compreensão dos processos de aprender, oferecendo, proporcionando suportes às dificuldades encontradas pelo sujeito.

Diante de vários estudos sobre a psicopedagogia, nota-se a importância que recai sobre profissional que é o psicopedagogo a dimensão e sua responsabilidade em auxiliar tanto o professor como o aluno na superação de suas dificuldades, o educador orientando qual a melhor forma de trabalhar e o aluno ajudando-o encontrar o problema que o impede de realizar o processo de ensino aprendizagem.

O campo de atuação do psicopedagogo pode ser em diversas áreas como escolar, clínica e empresarial, sendo o psicopedagogo institucional um profissional qualificado para atuar na área da educação prestando assistência tanto para professores como para outros profissionais da instituição, para melhorar as condições do processo de ensino- aprendizagem e também prevenir os problemas de aprendizagem (OLIVEIRA, 2006 apud REZENDE, 2007).

Nota-se que o Psicopedagogo precisa estar sempre atento e se atualizando em assuntos que permitem entender e compreender a criança em suas manifestações ou queixas trazidas pelo professor, para que assim ele possa orientar melhor os profissionais nas soluções de problemas.

O psicopedagogo na instituição escolar ele consiste em atuar juntamente com o professor procurando sempre ajudar auxiliando-os na melhor forma de elaborar um plano de aula para que os alunos possam entender melhor as aulas, propor ajuda na elaboração de projetos pedagógicos, através de métodos e técnicas, pois é o psicopedagogo que atribui as intervenções psicopedagógicas para solucionar tais problemas de aprendizagem (SILVA, 2012).

A atuação do psicopedagogo inclui orientar qual a melhor forma de atuar diante destes problemas de aprendizagem, auxiliando a direção escolar como envolver e ouvir pais, professores e funcionários a fim de cooperar na superação de tais dificuldades. Orientar os professores na melhor forma de ajudar, em sala de aula, aquele aluno com dificuldades de aprendizagem; realizar diagnóstico institucional para averiguar possíveis problemas pedagógicos que possam estar prejudicando o processo ensino-aprendizagem;

conversar com os pais para fornecer orientações; conversa com a criança ou adolescente quando este precisar de orientação (OLIVEIRA, 2006).

São inúmeras orientações e intervenções que o psicopedagogo venha fazer para contribuir na existência de algum fator que possa até mesmo ser motivo simples ou complexo e que venha acarretar em um prejuízo no processo de aprendizagem, buscando desenvolver um olhar diferenciado ao aluno e as circunstâncias que envolve o processo de aprendizagem (MARCOM, 2010).

O psicopedagogo atinge seus objetivos quando, tem a compreensão das necessidades de aprendizagem de determinado aluno, abre espaço para que a escola viabilize recursos para atender às necessidades de aprendizagem. Desta forma o psicopedagogo institucional passa a tornar uma ferramenta poderosa no auxílio da aprendizagem (OLIVEIRA, 2006).

É importante citar que as crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem escolares, é um desafio para pais, escola e professores, cabe ao psicopedagogo estar atento sempre ao escutar e analisar a mensagem que essa criança ou adolescente está querendo demonstrar. Enfim é de extrema importância o papel desempenhado pelo psicopedagogo, sendo fundamental que este jamais pare de buscar, de conhecer, de estudar, para compreender de forma mais completa estas crianças ou adolescentes já tão criticados por não corresponderem às expectativas dos pais e professores (GONÇALVES, 2010 apud REZENDE, 2011).

A psicopedagogia é uma área de estudo que tem contribuído de forma expressiva na vida de não só de quem enfrenta a dificuldade no processo de aprendizagem, mas também em todos os envolvidos neste processo como professores e familiares. Este estudo busca compreender e intervir nas dificuldades encontradas pelo sujeito e se dispõe do trabalho realizado pelo psicopedagogo na tentativa de auxiliar, orientar professores e familiares a encontrarem caminhos que levem a superação do problema que impede esta criança ou adolescente de aprender.

3 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

3.1 PPP

A Escola Municipal R. J. O. localiza-se na Rua GVE Q. 08 LT. 20 bairro Residencial Jandaia. Sua sede é própria e seu nome é uma homenagem ao senhor R. J.O., que nasceu em Santo Antonio, Minas Gerais em 04/11/1915, filho de F. O. e M. J. O.

R. J. O. era professor primário e veio morar em Anápolis em 1960. Gostava da vida ao ar livre, de praticar esportes, apaixonado por futebol, pescaria e músicas. Tocava vários instrumentos musicais priorizando o acordeom. Foi um pai de família muito honesto e dedicado. Conseguiu unir toda família por um só sentimento de respeito, admiração pela educação e soube manter seu nome em posição estimável. Homem simples e dedicado à família, o qual através de muitos esforços profissionalizou seus filhos e cinco deles estão presentes no quadro de pessoal da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (SEMECT).

Como cidadão, trabalhou muito pelo município de Anápolis. Conhecido por muitos e reconhecido por suas qualidades de cidadão exemplar. Faleceu em 05/09/1986, vítima de uma cirurgia de vesícula com complicações fatais. Recebeu carinhosas e emocionantes manifestações e homenagens de parentes e amigos. Entre elas a que mais comoveu a família foi a denominação dada a escola.

O projeto Lei elaborado pelo vereador W. B. R. em nove de maio de mil novecentos e oitenta e oito, foi sancionada pelo prefeito Municipal A. S. em dezessete de maio de mil novecentos e oitenta e oito, reconhecendo o nome da Unidade Escolar do setor Residencial Jandaia como: “Escola Municipal R. J. O.”.

A Escola Municipal R. J. O. possui uma área de 1.851,31 m², sendo que deste total 782,56 m² se encontra construída e o restante disponível para área de recreação. A escola atende seus alunos nos períodos da manhã, tarde e noite, nos horários de 7:10 às 11:45hs, 13:00 às 17:45 hs e 19:00 às 22:00 hs, com um total de 1200 estudantes, a maioria de classe média baixa. Os pais destes alunos assistidos pela instituição têm o nível de aprendizagem em

variações uns alfabetizados/ semi-alfabetizados/analfabetos. A escola estabelece relações com a comunidade através de palestras, reuniões de pais e eventos.

De acordo com o PPP a Escola tem como missão: desenvolver as ações pedagógicas pautadas no compromisso com os anseios de sua clientela, o ensino centrado no aluno, acreditando na escola como um vínculo de educação e sua integração com a comunidade em que está inserida, proporcionando ao aluno ser sujeito participativo e conhecedor dos deveres e direitos, sendo colaborador preparado para viver e conviver em um mundo moderno e globalizado. Sua visão é definir e desenvolver ações educativas envolvendo todos os setores da escola, professores, pais, alunos e comunidade, possibilitando a escola de cumprir os seus propósitos e sua intencionalidade.

Seus objetivos são:

- Adotar e aperfeiçoar práticas coletivas e de gestão democrática;
- Investir na cultura do sucesso escolar dos alunos;
- Conceber escola como centro de cidadania;
- Alfabetizar alunos do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental;
- Elevar o número de alunos aprovados;
- Melhorar o processo ensino aprendizagem;
- Acompanhar individualmente os alunos com baixo rendimento acadêmico;
- Democratizar a Gestão Escolar;
- Formar parcerias com a comunidade para promover atividades culturais e esportivas para os alunos valorizando a participação das famílias na escola;
- Valorizar as potencialidades de todos os membros da comunidade escolar;
- Discutir criticamente sobre os conflitos, tensões e as rupturas que precisam ser enfrentadas;
- Construir a prática coletiva de avaliação contínua dos processos de organização do trabalho pedagógico bem como do processo ensino-aprendizagem;
- Estimular o compromisso de todos com a qualidade político-pedagógico da organização escolar e da prática coletiva;

- Garantir ao aluno o pleno desenvolvimento da capacidade de aprender a ler, escrever e calcular;
- Assegurar a aprendizagem para todos enquanto finalidade da educação escolar.

3.2 ENTREVISTA COM A COORDENADORA

A coordenadora relatou que cada sala possui um problema específico, mas que no geral o principal problema é a indisciplina e a falta de interesse pelo estudo por parte dos alunos, disse que por mais que os professores levem coisas novas, novos recursos didáticos para aulas mais dinâmicas e interessantes, a grande maioria dos alunos fazem descaso e não levam a sério os estudos.

De acordo com a coordenadora, as principais dificuldades na escola estão relacionadas principalmente com a leitura, com a escrita correta - pontuação, acentos, vírgulas, agrupamento e separação de sílabas e letras, às atividades matemáticas - contas, expressões numéricas, confusão entre os números, sinais e a problemas individuais de várias ordens tais como: estudar sozinho, nunca ter freqüentado a escola, problemas de vista, falta de tempo para estudar em casa, locomoção até escola, dentre outros.

Os alunos com necessidades especiais são encaminhados para professora responsável pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE), no contra-turno, especialmente aqueles que já possuem laudos médicos, outros se necessários são encaminhados para o Centro Municipal De Apoio Ao Deficiente (CEMAD) ou Associação de Pais e Amigos Dos Excepcionais (APAE).

3.3 OBSERVAÇÕES

A escola possui um total de 87 funcionários, um diretor, uma coordenadora geral, uma coordenadora pedagógica, sete coordenadores técnicos, um intérprete, corpo docente formado por (41) professores, dois cuidadores, uma professora responsável pelo AEE, oito auxiliares administrativos, seis vigias, uma professora no laboratório, 10 responsáveis pela limpeza e sete merendeiras.

A estrutura física é composta por doze salas de aula, amplas e arejadas, oito banheiros, sendo dois adaptados para deficientes físicos, sala para professores e coordenadores, diretoria, secretaria, laboratório de informática, cozinha com depósito para guardar gêneros alimentícios, almoxarifado, dois banheiros para os funcionários, uma área coberta, uma quadra descoberta onde acontecem o recreio e as aulas de Educação Física e do Projeto Esporte Escola, e uma quadra coberta que ainda está em construção.

3.4 QUESTIONÁRIO

O questionário feito com quatro professoras: M.A, N., S., L., foi apresentado no horário do intervalo das aulas para que os docentes pudessem participar.

1-Quais as metodologias utilizadas para ampliar as condições de aprendizagem dos alunos?

Textos variados, aulas expositivas, seminários, diálogos, teatros.

2-Como a coordenação apóia vocês professores para que efetivem um trabalho pedagógico de qualidade?

Procura sempre incentivar os professores na busca de atividades para a melhoria da aprendizagem e instrui o professor a trabalhar o conteúdo de acordo com a matriz curricular.

3-Como você avalia o processo de ensino aprendizagem na sua instituição?

A aprendizagem vem melhorando aos poucos, mas ainda há falhas em todos os aspectos principalmente a ausência dos pais na participação nesse processo.

4-Quais os recursos didáticos que você utiliza para ministrar suas aulas?

Vídeos, data show, cartazes, livros didáticos e paradidáticos, laboratório de informática, mapas, dicionário, folhas xerocopiadas.

5-Quais as estratégias que você freqüentemente utiliza em sala de aula?(aula expositiva, seminários, resolução de exercícios, etc...)

Aulas expositivas, seminários, resolução de exercícios, produção de textos, história em quadrinhos, ilustrações, elaborações de cruzadinhas e caça-palavras.

6-No caso de aluno não acompanhar o conteúdo, o que lhe é proposto para superar suas dificuldades?

Intervenções individuais com atividades diferenciadas e encaminhamento para o responsável pelo AEE.

7-Quais os instrumentos de avaliação são adotados nas aulas?

A avaliação acontece, sobretudo no acompanhamento diário em sala de aula, participação nas aulas, resolução de listas de exercícios, testes, provas, trabalhos em grupo ou individual, a partir daí preenche-se a ficha de habilidades.

8-Qual sua opinião sobre as causas dos problemas de aprendizagem? Como você lida com esses problemas em sala de aula?

Nossa clientela é composta por aprendentes de baixa-renda cujos pais não valorizam e nem acompanham o processo escolar, por isso nosso desafio é conscientizar a família e a criança sobre a função da escola e do saber nos dias atuais.

3.5 DINÂMICA DE GRUPO

Realizou-se a dinâmica da Caixa Surpresa durante o recreio, na sala dos professores, estavam presentes 12 professores. O objetivo dessa dinâmica era promover a interação entre o grupo de professores na Instituição e verificar a relação entre eles. Utilizou-se uma caixa bonita e decorada com um conteúdo surpresa, e a cada momento que repassava-se a caixa para uma pessoa, foram lidas as mensagens que fazem parte da dinâmica como: 1-PARABÉNS! Você tem muita sorte, foi premiado...e assim por diante. Cada um repassa a caixa para a pessoa que mais tem afinidade. Ao final, o premiado abre a caixa que está cheia de chocolates e divide com o grupo. As frases que foram lidas no decorrer da dinâmica foram:

1-PARABÉNS! Você tem muita sorte, foi premiado com esta caixa de chocolate. Ela simboliza a compreensão a confraternização e a amizade durante esse tempo. Mas ela não será sua, observe os amigos e aquele que considerar mais organizado será o ganhador dela.

2 – A ORGANIZAÇÃO é algo de grande valor e você como possuidor dessa virtude, irá levantar-se para entregar esta caixa ao amigo que você achar mais feliz.

3 – ALEGRIA – aqui está uma caixa de chocolate que lhe entrego por ver em você muita alegria, alegria esta que anima nossos encontros, tornando-os sempre agradáveis. Mas infelizmente ela não é sua, com muita alegria entregue-a para a pessoa mais séria da turma.

4 – SERIEDADE é sua marca pessoal, ser séria faz de você uma pessoa respeitada, porém ao contrário das pessoas sérias, você é agradável e suportável, continue sendo assim. Portanto a caixa de chocolate não é sua, com toda seriedade passe-a para a pessoa mais elegante.

5 – ELEGÂNCIA, como você deve esforçar-se para manter todo este visual elegante e o bom é que você consegue alcançar o seu objetivo que é ser elegante, e através dela consegue muitos amigos, menos essa caixa de chocolate, por isso passe-a para a pessoa mais meiga da turma.

6 – A MEIGUICE é algo muito raro e você a possui, parabéns. Mas a caixa ainda não será sua, e você com o seu jeito tão especial de ser vai fazer questão de entregá-la a quem considera mais extrovertido.

7 – VOCÊ É EXTROVERTIDA, chega e já vai fazendo a festa, não importa o momento e o lugar, você chega fala e brinca com todo mundo. Com uma facilidade espetacular vai se instaurando no meio de todos. Parabéns, você deve ser muito feliz, daí cabe a você encontrar no meio de nós alguém que lhe transmite felicidade

8 – Dizem que a FELICIDADE é como uma borboleta, quanto mais você a persegue, mais ela foge. No entanto, se você volta a sua atenção para outras coisas, ela vem e suavemente pousa no seu ombro. Não chego a ver a borboleta no seu ombro, mas vejo a felicidade estampado no seu rosto e isso torna-nos felizes. Com toda felicidade que existe em você passe a caixa de chocolate para a pessoa mais corajosa.

9 – Você foi contemplado com esta caixa e agora demonstrando a virtude da coragem pela qual você foi escolhido passe-a para a pessoa mais inteligente.

10 – A INTELIGÊNCIA nos foi dada por Deus, parabéns por ter encontrado espaço para demonstrar este talento, pois muitos de nossos irmãos são inteligentes, mas a sociedade impede que eles desenvolvam tal virtude. Demonstre mais um ato de sua inteligência passando este presente para quem você achar mais simpático.

11 – para comemorar a escolha do presente distribua um largo sorriso entre os amigos. O mundo está tão amargo e para melhorar um pouco necessitamos de pessoas SIMPÁTICAS como você. Parabéns pela simpatia. Não fique triste, o presente não será seu, passe-o para quem você acha mais amigo.

12 – A AMIZADE é uma das coisas mais importantes na vida. Você ter um verdadeiro amigo é como possuir um tesouro de valor exorbitante, por isso, conquiste outro amigo dando-lhe essa caixa de chocolate. Para isso ele tem que ser pontual nos compromissos.

13 – PONTUALIDADE é a qualidade marcante dos britânicos, portanto você é brasileiro e sabe respeitar seus compromissos honrando o horário. Você com certeza não gosta de deixar ninguém esperando. Mas aguarde a hora certa de ganhar uma caixa de chocolate, pois essa ainda não é sua, passe para a pessoa mais solidária.

14 – A SOLIDARIEDADE é coisa rara no mundo em que vivemos, onde

encontramos muitas de egocêntricas. Você está de parabéns por ser solidário aos colegas, mas o presente ainda não será seu, passe-o para a pessoa mais bonita.

15 – Que bom! Você foi escolhido como o colega mais BONITO do grupo, por isso desfile para todos observarem o quanto é bonito. Obrigado pelo desfile, mas o presente não será seu, passe-o para quem lhe transmite PAZ.

16 – O mundo inteiro clama por PAZ, e você gratuitamente, transmite esta tão grande riqueza.Parabéns! Você está fazendo falta as grandes potências do mundo, responsáveis por tantos conflitos entre a humanidade. Com muita paz passe esta caixa para a pessoa mais dinâmica.

17 – Você sabe mesmo como fazer as coisas, nada é difícil sempre procura dar um jeito de tornar tudo muito simples e eficiente, não é à-toa que você é DINÂMICA, portanto eficientemente escolha entre todos, a pessoa que é mais trabalhadora, que mereça a caixa de chocolate.

18 – Dizem que o TRABALHO dignifica o homem e você leva a sério o trabalho, não perde tempo e nem tem moleza com você. Fazendo do trabalho até motivo de farra e folia, é isso aí. Acredito que gostando de trabalhar desse jeito você é capaz de encontrar entre o demais alguém responsável para dar essa caixa de chocolate.

19 – RESPONSABILIDADE é com você, nunca desaponta ninguém nos compromissos, sempre cumpre como que se compromete de forma espetacular. Sendo você a mais responsável receberá o encargo de maior responsabilidade; cabe a você encerrar esse passe-repasse, dando essa caixa de chocolate a pessoa mais caridosa da turma.

20 – Bem... a pessoa CARIDOSA não é egoísta, não tem inveja, gosta de todo mundo e tem como satisfação ajudar o próximo, servir e dividir o que tem, principalmente, quando se trata de uma caixa de chocolate. Por isso divida os chocolates com todos aqui presentes.

4 DIAGNÓSTICO

4.1 PPP

Observou-se que o PPP da Instituição é completo e flexível, reunindo propostas de ações concretas, para que a escola cumpra com as atividades e os projetos necessários ao processo de ensino aprendizagem, indicando a direção não apenas do gestor e professor, como também funcionários, alunos, família e comunidade. Contempla tópicos indispensáveis como missão, visão, objetivos, dados sobre aprendizagem, recursos, diretrizes de aprendizagem, relação com a família e plano de ação.

Nota-se que as metas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico para o ano de 2013 vem sendo cumpridas pela Instituição.

4.2 ENTREVISTA COM COORDENADORA PEDAGÓGICA

Na entrevista com a coordenadora pedagógica apesar de muita simpatia, notou-se um cansaço acometido pelo acumulo de afazeres que recai sobre a mesma como: o trabalho de mecanografia, suporte aos professores, atendimento aos estagiários, entre outros; pois a escola R.J.O., conta no presente momento apenas com o seu trabalho na coordenação pedagógica de toda a escola.

Percebeu-se que a coordenadora procura solucionar o problema da indisciplina, proporcionando encontros pedagógicos entre os professores para ouvi-los e encontrar meios para resolver esta e outras questões que envolvem a escola, professores e alunos.

Observou-se o empenho da mesma, ela procura atender cada um em particular para a melhoria do desempenho do trabalho referente à aprendizagem, incentivando os professores em trazer novos recursos para despertar nos alunos o interesse e o prazer em aprender.

4.3 OBSERVAÇÕES

A instituição R. J. O. foi construída em um terreno amplo, dispõe de um espaço recreativo a céu aberto, bem arborizado, com mesas fixas em

mármore. Na lateral da escola encontra-se um pequeno parque isolado por grades, onde em nenhuma visita notou-se o uso do mesmo pelos alunos.

A escola dispõe de um palco coberto reservado para apresentações e eventos, possui uma quadra recém construída, em boas condições, bem centralizada, pronta para atender os alunos, porém ainda não foi inaugurada.

Nota-se que o pátio da escola foi construído em um terreno acidentado, desnivelado ocasionando em degraus altos oferecendo um grande risco aos alunos na hora do recreio.

A Instituição possui três entradas sendo uma individual na parte superior e as outras duas nos fundos onde são usadas para a entrada de alunos e outra para um estacionamento espaçoso com o chão revestido com brita, porém nota-se que os carros ficam do lado de fora na parte superior da escola, disponibiliza também de uma horta bem variada no cultivo de hortaliças.

A secretária, a coordenação e a diretoria se encontram em um lugar estratégico, localizadas na entrada da escola para melhor atender a comunidade, os pais e alunos. Por todo espaço interno da escola percebe-se o uso de lixeiras, bebedouros e torneiras em ótimas condições para uso.

As salas de aula são grandes e arejadas porém algumas ainda utilizam o quadro negro e giz, todas elas possuem ventiladores de teto e toda a estrutura física da escola foi pintada recentemente. A cozinha da instituição é muito bem equipada, tendo balcão nas duas extremidades para melhor atender os alunos no recreio sem causar tumultos.

Não há uma biblioteca, apenas um acervo de livros, sem um espaço próprio para leitura.

A escola ainda conta com uma extensão alugada para atender a demanda de alunos matriculados na instituição, pois a escola R.J.O. recebe alunos de três bairros vizinhos.

4.4 QUESTIONÁRIO

Observou-se através da aplicação do questionário, que os professores estão em constante busca de recursos e atividades que inovem as aulas e desperte nos alunos o interesse pelos conteúdos a serem ministrados. Eles

contam com o apoio e o incentivo da coordenadora em busca dessas atividades para a melhoria da aprendizagem.

Percebeu-se em todas as respostas do questionário que o desafio para a Instituição é a conscientização da família sobre a importância da aprendizagem, pois a clientela é composta por pessoas simples de baixa renda, sendo a maioria analfabeto ou semi-analfabeto.

4.5 DINÂMICA DE GRUPO

Ao realizar a dinâmica em grupo notou-se um envolvimento próximo entre os funcionários que estavam presentes, alguns ficaram mais ansiosos para que se iniciasse a brincadeira, observou-se que o Gestor não possui habilidades de liderança e comunicação com toda a equipe e alguns funcionários demonstraram mais afinidades entre si.

A dinâmica correspondeu a sua proposta, pois os funcionários participaram e descontraíram com o momento e no final eles se deliciaram com um delicioso chocolate.

5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

O projeto político pedagógico define claramente a identidade da Instituição R.J.O., indicando caminhos para um ensino de qualidade. Para que esse trabalho não passe de um mero documento, é importante que toda equipe escolar continue executando todo seu plano de ação.

A Instituição possui um amplo corpo docente, deveria haver além de uma coordenadora pedagógica, uma coordenadora disciplinar nomeada pelo Gestor, possibilitando uma divisão de tarefas e não sobrecarregando apenas um funcionário com todos os afazeres, tornando assim sua atuação mais eficaz e que contribua positivamente no processo ensino aprendizagem.

A coordenação pedagógica, através de reuniões irá auxiliar os professores como encontrar meios efetivos que ajudem na superação da indisciplina como: envolver os alunos em atividades com metodologias diversificadas, regras estabelecidas, respeito aos valores individuais, estimular a autonomia, incentivar a cooperação e dialogar sempre.

A estrutura física da escola J. R. O., possui vários pontos positivos, sendo um lugar espaçoso com quadras, espaços para apresentações, dentre outras especificidades que atende bem os seus alunos, porém o pátio da escola possui um terreno muito acidentado surgindo assim degraus altos que oferecem riscos aos alunos na hora do recreio. Sugere-se que a escola tome a iniciativa de construir um novo contra piso ou uma forma mais econômica, pintar o pátio com cores diferentes, destacando os degraus, para melhor visualização dos alunos.

A partir do questionário aplicado com alguns professores, nota-se que o principal desafio da Instituição é a aproximação da família na escola. Para que isso aconteça a escola deve oferecer um espaço mais acolhedor e de promoção de diálogos e trocas de conhecimento e de afeto, através de incentivos da escola, eventos, reuniões, palestras, encontros nos sábados através de jogos interativos professores, pais e estudante, convites feitos pelas crianças para os pais, rodas de conversas temáticas, oficinas (reciclagem, bazar beneficente, artesanato) e encontros com temas específicos escolhidos pelos próprios pais e estudantes.

Ao realizar a dinâmica para os funcionários da instituição R.J.O., percebeu-se mais afinidades entre alguns grupos de pessoas. Sugere-se em primeiro lugar que o gestor adote a postura de articulador, buscando ser um incentivador entre os professores, para melhorar o entrosamento e a coordenação pedagógica promovam dinâmicas e confraternizações envolvendo brincadeiras como amigo-secreto, amigo da onça, a fim de estruturar as relações entre todos os funcionários da escola.

Seria interessante também que durante as reuniões, a equipe possa usar formas descontraídas como, teatros, mímicas, parodias para discutir sobre solidariedade, companheirismo, respeito demonstrando a equipe docente da instituição a importância de trocas de experiências, o respeito entre os colegas, e outros sentimentos nobres que possam ser construídos no dia a dia entre as pessoas que trabalham em um mesmo lugar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma análise e reflexão sobre o trabalho realizado, ficou evidente a importância da atuação do Psicopedagogo dentro de uma Instituição Escolar, pois ele auxilia o professor em sua prática pedagógica para solução de problemas de aprendizagem.

Através dessa investigação percebe-se o funcionamento global de uma Instituição, através de um mapeamento verifica-se os pontos positivos e negativos que interferem diretamente e indiretamente no processo ensino aprendizagem, diante disso sugere-se alguns meios para a realização de um trabalho mais eficaz de toda a equipe escolar.

Nota-se que a participação da família na escola é um desafio para todos os envolvidos no processo educativo, e é algo essencial para uma parceria, a fim de superar as dificuldades encontradas. Para que essa relação família /escola aconteça é necessário que escola exerça a função socializadora, oferecendo um local de oportunidades, interação e encontro com o outro e o saber.

REFERÊNCIAS

- GARCEZ, Andrea. **O que é psicopedagogia?** 2007. Disponível em: <[HTTP://psicopedagogiaandreagarcez.blogspot.com.br./2007/06/oo-que-psicopedagogia.htm](http://psicopedagogiaandreagarcez.blogspot.com.br./2007/06/oo-que-psicopedagogia.htm)>. Acesso em: 14 out. 2013.
- LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina **A. Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCON, Denise. **Psicopedagogia**, 2010. Disponível em: <<http://www.portaldaeducaçao.com.br/psicopedagogia.psicologia>> Acesso em 31/ago.2013.
- OLIVEIRA, Silvia Suely Sillos. **A Importância do Psicopedagogo Frente às Dificuldades de Aprendizagem.** 2006. Disponível em:<<http://www.abpp.com.br/artigos/62.htm>> Acesso em: 14 out. 2013.
- REZENDE, Catia Gontijo. **Psicopedagogia Institucional: atribuições e responsabilidades.** 2007. Disponível em: <<http://TTP://www.edufatima.inf.br/isf/index.php/es/article/view/23>> Acesso em: 26 ago.2013.
- SAMPAIO, Simaia. **Breve histórico da Psicopedagogia.** Disponível em:<http://www.psicopedagogiabrasil.com.br/breve_historico.htm> Acesso em: 14 out. 2013.
- SILVA, Aylla Monise F. **A Importância da atuação psicopedagogica no contexto escolar.** 2012. Disponível em:<<http://www.psicopedagogia.com.br/new1-artigo.asp?entrID=1422>> Acesso em: 13 out 2013.
- THOMSEN, Debora Bernadi Grandjean. **Ponto de Vista- psicopedagogia: Contexto, Conceito e Atuação.** 2007. Disponível em: <<http://www.abpp.com.br/artigos/74.htm>> Acesso em: 27 de ago.2013.
- WERNIKOFF, Tatiana. **Psicologia como funciona a avaliação da dinâmica de grupo.** 2012. Disponível em: <<http://www.portaladm.adm.br/ARH/arh8.htm>> Acesso em: 12 de mai.2014.

APÊNDICE

APÊNDICE 01 – Modelo de questionário

APÊNDICE 02 – Modelo de dinâmica

ANEXO

ANEXO 01 – Carta de apresentação.

ANEXO 02 – Ficha de controle de frequência do aluno nas atividades de campo.

ANEXO 03 – Ficha de controle de frequência.